

Foto: Gabriel Jabur/Agência Brasília



Mercado de trabalho no Distrito Federal

Resultados de dezembro 2020 a dezembro de 2021

CODEPLAN - DIEESE

Taxa de Desemprego diminui no Distrito Federal, em relação a dezembro de 2020

As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal – PED-DF, realizada pela CODEPLAN e DIEESE, mostram que a **taxa de desemprego total** diminuiu de 18,0% para 15,9%, entre dezembro de 2020 e de 2021. No mesmo período, a taxa de participação - proporção de pessoas com 14 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas - cresceu, ao passar de 64,4% para 64,8%.

Nos últimos doze meses, o contingente de desempregados diminuiu, como resultado do aumento do nível ocupacional (66 mil postos de trabalho) em número superior ao acréscimo da População Economicamente Ativa - PEA (39 mil pessoas entraram no mercado de trabalho). O aumento na ocupação derivou do crescimento nos serviços, no comércio e reparação, na construção e na indústria de transformação; e, segundo a forma de inserção, do crescimento do assalariamento no setor privado com e sem carteira assinada, do assalariamento no setor público, do emprego doméstico e do agregado demais posições¹.

Em relação a novembro de 2021, a **Taxa de desemprego Total** pouco variou, ao passar de 16,1% para 15,9% da PEA. A taxa de participação ficou relativamente estável, variando de 65,0% para 64,8%.

Neste mesmo período, o contingente de desempregados pouco variou, como resultado da oscilação negativa da População Economicamente Ativa - PEA (menos 4 mil pessoas na força de trabalho), já que o número de ocupados ficou relativamente estável (menos 1 mil postos de trabalho). A relativa estabilidade do contingente de ocupados decorreu de pequenas reduções no número de postos de trabalho no setor de serviços e na construção, de um lado, e do pequeno acréscimo no comércio e reparação, de outro; e quanto à forma de inserção, do aumento do assalariamento no setor privado e decréscimos do setor público, do trabalho autônomo e do emprego doméstico.

¹ Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

COMPORTAMENTO MENSAL

1. Em dezembro de 2021, o mercado de trabalho do Distrito Federal agregava 1.651 mil pessoas como ocupadas ou desempregadas, volume pouco inferior ao observado no mês anterior. No mesmo período, a taxa de participação ficou relativamente estável, ao passar de 65,0% para 64,8% da PEA local (Tabela 1).

TABELA 1

Estimativas do número de pessoas de 14 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de participação e de desemprego
Distrito Federal – dezembro de 2020, novembro e dezembro de 2021

Condição de Atividade e Taxas	Estimativas (em mil pessoas)			Variações relativas (em %)	
	Dez/20	Nov/21	Dez/21	Dez-21/ Nov-21	Dez-21/ Dez-20
População em Idade Ativa	2.506	2.544	2.548	0,2	1,7
População Economicamente Ativa	1.612	1.655	1.651	-0,2	2,4
Ocupados	1.322	1.389	1.388	-0,1	5,0
Desempregados	291	266	263	-1,1	-9,6
Desemprego Aberto	243	228	221	-3,1	-9,1
Desemprego Oculto	48	38	42	10,5	-12,5
Inativos de 14 anos ou mais	893	890	897	0,8	0,4
Taxas (%)					
Participação	64,4	65,0	64,8	-	-
Desemprego Total	18,0	16,1	15,9	-	-
Desemprego Aberto	15,1	13,8	13,4	-	-
Desemprego Oculto	2,9	2,3	2,5	-	-

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

OCUPAÇÃO

2. O nível de ocupação ficou relativamente estável (-0,1%) e o contingente de ocupados foi estimado em 1.388 mil pessoas. Setorialmente, esse resultado decorreu do pequeno acréscimo no número de ocupados no Comércio e reparação (1,3%, ou 3 mil) e da relativa estabilidade na Indústria de transformação (2,1%, ou 1 mil), uma vez que houve variação negativa no setor de Serviços (-0,4%, ou -4 mil) e na Construção (-2,3%, ou -2 mil). O segmento da Administração Pública, por sua vez, pouco reduziu (-1,7%, ou -3 mil) (Tabela 2).

TABELA 2

Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade econômica
Distrito Federal – dezembro de 2020, novembro e dezembro de 2021

Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações relativas (em %)	
	Dez/20	Nov/21	Dez/21	Dez-21/ Nov-21	Dez-21/ Dez-20
Ocupados⁽¹⁾	1.322	1.389	1.388	-0,1	5,0
Indústria de Transformação ⁽²⁾	45	48	49	2,1	8,9
Construção ⁽³⁾	72	86	84	-2,3	16,7
Comércio e Reparação ⁽⁴⁾	218	231	234	1,3	7,3
Serviços ⁽⁵⁾	967	1001	997	-0,4	3,1
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social ⁽⁶⁾	160	177	174	-1,7	8,7

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar

(2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar

(3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar

(4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar

(5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar

(6) Seção O da CNAE 2.0 domiciliar

3. O contingente de assalariados aumentou (0,7%, ou 7 mil), em decorrência do acréscimo no setor privado (1,8%, ou 12 mil), já que houve redução no setor público (-1,7%, ou -5 mil). No setor privado, aumentou o número de assalariados com carteira de trabalho assinada (1,6%, ou 9 mil) e sem carteira assinada (2,9%, ou 3 mil). Verificou-se, ainda, retração no número de empregados domésticos (-6,0%, ou -5 mil) e de trabalhadores autônomos (-1,7%, ou -4 mil), enquanto permaneceu relativamente estável o contingente daqueles classificados nas demais posições, onde estão incluídos os empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais (0,9%, ou 1 mil) (Tabela 3).

TABELA 3
Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação
Distrito Federal – dezembro de 2020, novembro e dezembro de 2021

Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações relativas (em %)	
	Dez/20	Nov/21	Dez/21	Dez-21/ Nov-21	Dez-21/ Dez-20
Ocupados	1.322	1.389	1.388	-0,1	5,0
Assalariados ⁽¹⁾	902	952	959	0,7	6,3
Setor Privado	612	652	664	1,8	8,5
Com Carteira Assinada	515	548	557	1,6	8,2
Sem Carteira Assinada	98	105	108	2,9	10,2
Setor Público ⁽²⁾	289	300	295	-1,7	2,1
Trabalhadores Autônomos	241	239	235	-1,7	-2,5
Empregados Domésticos	75	83	78	-6,0	4,0
Demais Posições ⁽³⁾	104	115	116	0,9	11,5

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Excluem os empregados domésticos e incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham

(2) Incluem os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas (governos municipal, estadual, federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc)

(3) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais

4. Entre outubro e novembro de 2021, o rendimento médio real de ocupados praticamente , enquanto reduziu-se o dos assalariados (-1,5%) e elevou-se o dos trabalhadores autônomos (3,1%), os quais passaram a equivaler a R\$ 3.688, R\$ 3.959 e R\$ 2.193, respectivamente.

5. Entre os assalariados, a remuneração média diminuiu no setor público (-1,2%) e no setor privado (-0,6%).

6. No setor privado, segundo a posição na ocupação, variou negativamente o rendimento médio entre os empregados com carteira de trabalho assinada (-0,3%). Segundo o setor de atividade econômica, o salário médio retraiu no setor de serviços (-2,3%) e pouco variou no comércio e reparação (0,2%) (Tabela 4).

TABELA 4
Rendimento médio real⁽¹⁾ dos ocupados e dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos
Distrito Federal – novembro de 2020, outubro e novembro de 2021

Formas de Inserção	Rendimento médio real			Variações relativas (em %)	
	Nov/20	Out/21	Nov/21	Nov-21/ Out-21	Nov-21/ Nov-20
Ocupados⁽²⁾	4.129	3.689	3.688	0,0	-10,7
Assalariados ⁽³⁾	4.830	4.020	3.959	-1,5	-18,0
Setor Privado	2.423	2.156	2.144	-0,6	-11,5
Por Posição					
Com carteira assinada	2.467	2.217	2.210	-0,3	-10,4
Sem carteira assinada	(4)	(4)	(4)	-	-
Indústria de Transformação	(4)	(4)	(4)	-	-
Por Setor					
Comércio e Reparação	1.797	1.640	1.643	0,2	-8,6
Serviços	2.588	2.345	2.290	-2,3	-11,5
Setor Público	10.738	8.934	8.829	-1,2	-17,8
Trabalhadores Autônomos	2.036	2.128	2.193	3,1	7,7

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Inflator utilizado: INPC/DF-IBGE. Valores em reais de novembro de 2021

(2) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício

(3) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês

(4) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

7. A massa de rendimentos reais aumentou para os ocupados (0,7%) e os assalariados (2,2%). Em ambos os casos, em decorrência do acréscimo no nível de ocupação, já que o rendimento médio real reduziu entre os assalariados e pouco variou entre os ocupados (Tabela 17 do Anexo Estatístico).
8. O rendimento médio real dos ocupados aumentou entre os 50% e 25% mais ricos (1,6%), para os 10% mais pobres (0,7%) e entre os 25% e 50% mais ricos (0,5%); reduziu para os 10% mais ricos (-0,9%) e para os 25% mais ricos (-0,5%); enquanto permaneceu relativamente estável para os 25% mais pobres (-0,1%), entre outubro e novembro de 2021 (Tabela 5).

TABELA 5

Rendimento médio real⁽¹⁾ dos ocupados, segundo percentis de renda
Distrito Federal – novembro de 2020, outubro e novembro de 2021

Percentis de Renda	Rendimento médio real			Variações relativas (em %)	
	Nov/20	Out/21	Nov/21	Nov-21/ Out-21	Nov-21/ Nov-20
Ocupados⁽²⁾					
10% mais pobres	408	632	636	0,7	55,9
25% mais pobres	827	933	932	-0,1	12,6
Entre 25% e 50% mais pobres	1.484	1.446	1.454	0,5	-2,0
Entre 50% e 25% mais ricos	2.886	2.612	2.653	1,6	-8,0
25% mais ricos	11.305	9.757	9.708	-0,5	-14,1
10% mais ricos	17.882	15.240	15.103	-0,9	-15,5

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Inflator utilizado: INPC/DF-IBGE. Valores em reais de novembro de 2021

(2) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício

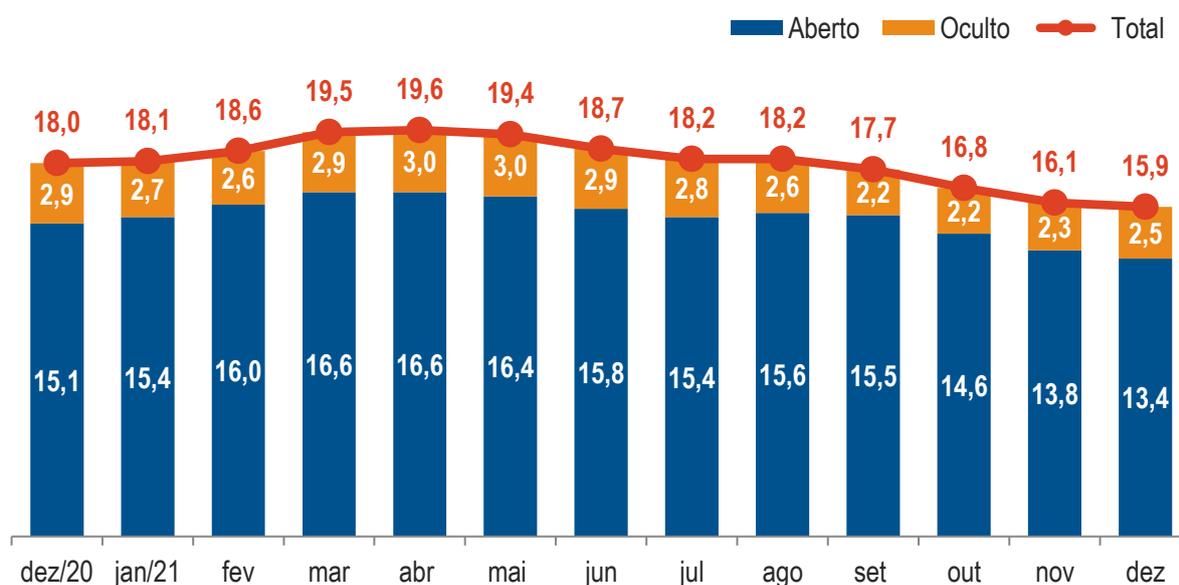
DESEMPREGO

9. No mês de dezembro de 2021, o contingente de desempregados foi estimado em 263 mil pessoas, 3 mil a menos que o observado no mês anterior, resultado da redução no número de pessoas em desemprego aberto (-3,1%, ou -7 mil), de um lado, e do aumento daquelas em desemprego oculto (10,5%, ou 4 mil), do outro. A relativa estabilidade da taxa de desemprego total, de 16,1% para 15,9%, refletiu o decréscimo da taxa de desemprego aberto, que passou de 13,8% para 13,4%, e a pequena variação positiva da taxa de desemprego oculto, que passou de 2,3% para 2,5% (Tabela 1 e Gráfico 1).

GRÁFICO 1

Taxa de desemprego por tipo

Distrito Federal – dezembro de 2020 a dezembro de 2021 (%)

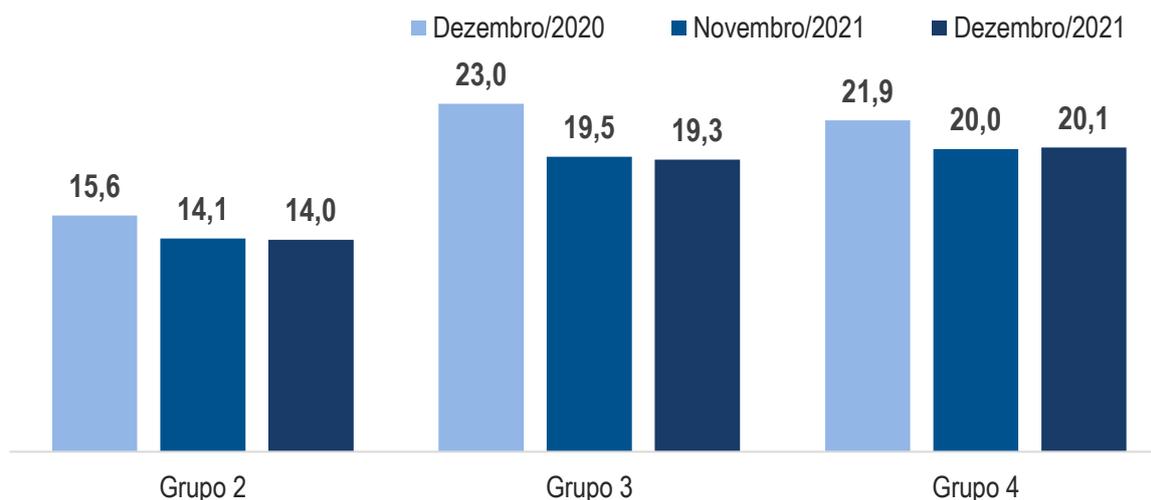


Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

10. Segundo Grupos de Regiões Administrativas, a taxa de desemprego pouco variou no Grupo 2 (regiões de média-alta renda), de 14,1% para 14,0%, no Grupo 3 (regiões de média-baixa renda), de 19,5% para 19,3%, e no Grupo 4 (regiões de baixa renda), de 20,0% para 20,1%, entre novembro e dezembro de 2021 (Gráfico 2).

GRÁFICO 2

Taxa de desemprego total, por Grupos de Regiões Administrativas⁽¹⁾
Distrito Federal – dezembro de 2020, novembro e dezembro de 2021 (%)



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

Nota: (1) A amostra não comporta desagregação da taxa de desemprego total para o **Grupo 1**

Obs.: **Grupo 1** (alta renda) - Plano Piloto, Jardim Botânico, Lago Norte, Lago Sul e Park Way e Sudoeste/Octogonal. **Grupo 2** (média-alta renda) - Águas Claras, Candangolândia, Cruzeiro, Gama, Guará, Núcleo Bandeirante, Sobradinho, Sobradinho II, Taguatinga e Vicente Pires. **Grupo 3** (média-baixa renda) - Brazlândia, Ceilândia, Planaltina, Riacho Fundo, Riacho Fundo II, SIA, Samambaia, Santa Maria e São Sebastião. **Grupo 4** (baixa renda) - Fercal, Itapoã, Paranoá, Recanto das Emas, SCIA – Estrutural e Varjão

COMPORTAMENTO ANUAL

OCUPAÇÃO

11. Em relação a dezembro de 2020, o número de ocupados aumentou (5,0%), chegando a 1.388 mil pessoas, em dezembro de 2021. O crescimento do nível de ocupação decorreu, setorialmente, do acréscimo no número de ocupados no setor de Serviços (3,1%), no Comércio e reparação (7,3%), na Construção (16,7%) e na Indústria de transformação (8,9%). O segmento da Administração Pública, por sua vez, também se elevou (8,7%) (Tabela 2).

12. Segundo a forma de inserção, nos últimos doze meses, o contingente de assalariados cresceu (6,3%), como resultado do acréscimo no número de ocupados no setor privado (8,5%) e no setor público (2,1%). No setor privado, aumentou o assalariamento com carteira de trabalho assinada (8,2%) e sem carteira assinada (10,2%). Houve, ainda, elevação no nível ocupacional entre os empregados domésticos (4,0%) e no contingente classificado nas demais

posições, onde estão incluídos os empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais (11,5%), enquanto reduziu o contingente de trabalhadores autônomos (-2,5%) (Tabela 3).

13. Entre novembro de 2020 e de 2021, diminuiu o rendimento médio real de ocupados (-10,7%) e de assalariados (-18,0%), enquanto aumentou o dos trabalhadores autônomos (7,7%). Entre os assalariados, declinou a remuneração média no setor privado (-11,5%) e no setor público (-17,8%). No setor privado, segundo a posição na ocupação, o rendimento médio reduziu-se entre os empregados com carteira de trabalho assinada (-10,4%). Segundo o setor de atividade econômica, o salário médio decresceu no setor de serviços (-11,5%) e no comércio e reparação (-8,6%) (Tabela 4).

14. Nos últimos doze meses, o rendimento médio real dos ocupados aumentou para os 10% mais pobres (55,9%) e para os 25% mais pobres (12,6%), e reduziu nos demais grupos por percentis de renda analisados: os 10% mais ricos (-15,5%), os 25% mais ricos (-14,1%), entre 50% e 25% mais ricos (-8,0%) e entre 25% e 50% mais pobres (-2,0%) (Tabela 5).

DESEMPREGO

15. Entre dezembro de 2020 e de 2021, o contingente de desempregados diminuiu (-9,6%), resultado da redução no número de pessoas em desemprego oculto (-12,5%) e em desemprego aberto (-9,1%). No mesmo período, a redução na taxa de desemprego total, de 18,0% para 15,9%, refletiu a retração da taxa de desemprego aberto, de 15,1% para 13,4% e da taxa de desemprego oculto, de 2,9% para 2,5% (Tabela 1 e Gráfico 1).

16. Segundo Grupos de Regiões Administrativas, a taxa de desemprego reduziu no Grupo 3 (regiões de média-baixa renda), ao passar de 23,0% para 19,3%, no Grupo 2 (regiões de média-alta renda), de 15,6% para 14,0% e no Grupo 4 (regiões de baixa renda), de 21,9% para 20,1%, entre dezembro de 2020 e de 2021 (Gráfico 2).

17. Neste mesmo período, a taxa de desemprego apresentou o seguinte comportamento, segundo Atributos Pessoais e a existência ou não de Trabalho Anterior (Tabela 4 do Anexo Estatístico):

Atributos Pessoais

Sexo – decréscimo entre as mulheres (20,0% para 18,7%) e entre os homens (16,1% para 13,4%).

Faixa etária – redução entre as pessoas de 16 a 24 anos (41,9% para 35,7%), de 25 a 39 anos (16,0% para 14,0%) e de 40 a 49 anos (11,5% para 10,2%).

Posição no domicílio – retração entre os chefes de domicílio (9,6% para 8,7%) e entre os demais membros do domicílio (25,4% para 21,9%).

Raça/cor – declínio para os negros (20,6% para 17,8%) e para os não negros (13,5% para 12,3%).

Trabalho anterior – redução entre aqueles com trabalho anterior (16,3%, para 14,6%) e para aqueles que buscam o primeiro emprego (25,8% para 21,7%).

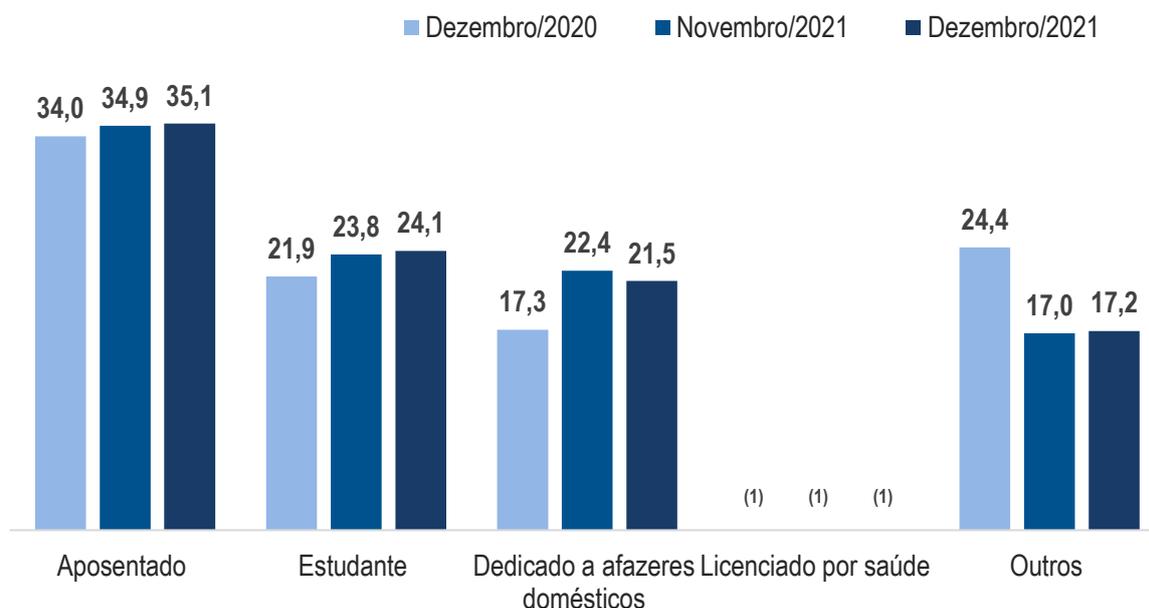
INATIVIDADE

18. No Distrito Federal, entre dezembro de 2020 e de 2021, o contingente de pessoas com 14 anos e mais - População em Idade Ativa - aumentou (1,7%), enquanto pouco variou o número de inativos (0,4%) (Tabela 1).

19. No mesmo período, os principais motivos do não trabalho dos inativos de 14 anos ou mais apresentaram os seguintes movimentos: aumento na proporção que não trabalhou por estar aposentado(a), de 34,0% para 35,1%, na que não trabalhou por estar dedicado aos afazeres domésticos, de 17,3% para 21,5% e na que não trabalhou por estar dedicado aos estudos, de 21,9% para 24,1%; enquanto houve redução no percentual que não trabalhou por outros motivos, de 24,4% para 17,2% (Gráfico 3).

GRÁFICO 3

**Distribuição dos Inativos com 14 anos ou mais, por motivo do não trabalho
Distrito Federal – dezembro de 2020, novembro e dezembro de 2021 (%)**



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria

20. A inatividade, analisada pela distribuição por Atributos Pessoais, por Trabalho Anterior e por Faixa de Tempo que deixou ou perdeu o último trabalho, se comportou da seguinte forma, nos últimos doze meses (Tabelas 19 e 20 do Anexo Estatístico):

Atributos Pessoais

Sexo – os homens representavam 34,9% e as mulheres 65,1% dos inativos, em novembro de 2020, e tais percentuais passaram a 36,2% e 63,8%, respectivamente, em dezembro de 2021.

Faixa etária – aumento da proporção de pessoas na faixa etária de 60 anos e mais (39,8% para 40,7%) e na de 16 a 24 anos (17,7% para 18,9%); redução no percentual na faixa de 25 a 39 anos (12,2% para 9,6%); variação positiva na de 40 a 49 anos (8,0% para 8,2%) e na de 50 a 59 anos (14,3% para 14,6%); e relativa estabilidade na proporção de pessoas na faixa etária de 14 e 15 anos (8,0% para 8,1%).

Posição no domicílio – relativa estabilidade no percentual dos chefes de domicílio (37,5% para 37,4%) e no dos demais membros do domicílio (62,5% para 62,6%).

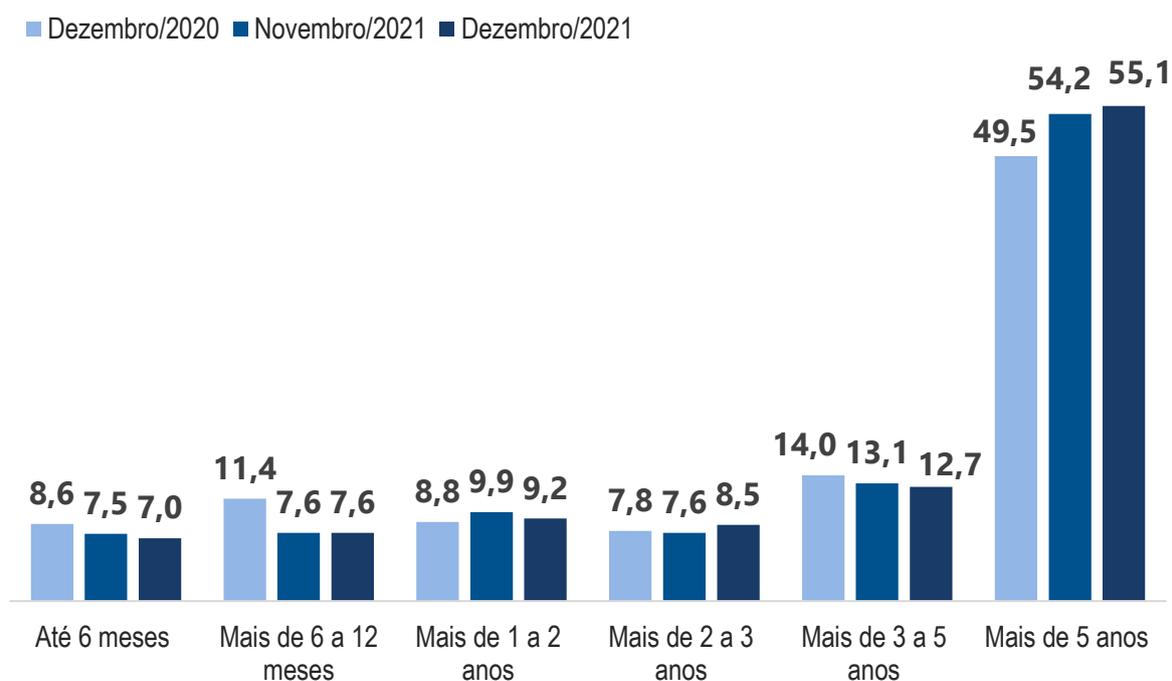
Raça/cor – aumento entre os negros (58,1% para 59,4%) e retração entre os não negros (41,9% para 40,6%).

Trabalho anterior – redução na proporção de inativos com experiência de trabalho anterior (de 63,7% para 60,1%) e acréscimo daqueles sem experiência anterior de trabalho (de 36,3% para 39,9%).

Faixa de Tempo que perdeu ou deixou o último trabalho – para os inativos de 14 anos ou mais com trabalho anterior, diminuíram as proporções daqueles com até 6 meses (8,6% para 7,0%), com mais de 6 a 12 meses (11,4% para 7,6%) e com mais de 3 a 5 anos (14,0% para 12,7%); aumentaram os percentuais daqueles com mais de 1 a 2 anos (8,8% para 9,2%), com mais de 2 a 3 anos (7,8% para 8,5%) e com mais de 5 anos (49,5% para 55,1%), entre novembro de 2020 e de 2021 (Gráfico 4).

GRÁFICO 4

Distribuição dos Inativos com 14 anos ou mais com experiência anterior de trabalho, por faixa de tempo que deixou ou perdeu o último trabalho
Distrito Federal – dezembro de 2020, novembro e dezembro de 2021 (%)



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

PRINCIPAIS CONCEITOS

População em Idade Ativa (PIA) - População em Idade Ativa - população com 14 anos e mais.

População Economicamente Ativa (PEA) - População Economicamente Ativa - parcela da PIA que está ocupada ou desempregada.

Ocupados - conjunto de pessoas que: (a) possuem trabalho remunerado exercido com regularidade; (b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular e não procuram trabalho diferente do atual, excluindo aquelas que, não tendo procurado, exerceram algum trabalho de forma excepcional nos últimos sete dias; e (c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, e não procuram trabalho.

Desempregados - conjunto de pessoas que se encontram em uma das situações a seguir:

- **desemprego aberto** - pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- **desemprego oculto pelo trabalho precário** - compreende as pessoas que procuraram efetivamente trabalho nos 30 dias anteriores ao dia da Pesquisa, ou nos últimos 12 meses, e que realizam, de forma irregular, algum trabalho remunerado, realizam algum trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou realizam algum trabalho recebendo exclusivamente em espécie ou benefício;
- **desemprego oculto pelo desalento** - pessoas sem trabalho e que não o procuraram nos últimos 30 dias por desestímulo do mercado de trabalho, ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

Inativos - (maiores de 14 anos) - parcela da PIA que não está ocupada, nem desempregada.

NOTAS TÉCNICAS

Nota Técnica Nº 1 – Atualização dos valores absolutos das séries divulgadas pela PED no Distrito Federal — jan./2020.

Com base na atualização das projeções populacionais do Distrito Federal, realizada e divulgada pelo Instituto Brasileiro de Estatísticas (IBGE) em 2019, a Supervisão Metodológica da Pesquisa de Emprego e Desemprego/DIEESE ajustou as séries de informações da PED-DF, apresentadas como estimativas do número absoluto de pessoas. A revisão feita em janeiro de 2020 implicou na alteração das séries referentes às estimativas de População Total, População em Idade Ativa de 14 anos e mais, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com 14 anos e mais, além das séries relacionadas às estimativas de Desempregados por tipo de desemprego e de ocupados por setor de atividade, ramo de atividade e posição na ocupação.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha Barros Junior – Governador

SECRETARIA DE TRABALHO DO DISTRITO FEDERAL

Thales Mendes Ferreira – Secretário

SECRETARIA DE ECONOMIA DO DISTRITO FEDERAL

André Clemente – Secretário

COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL - CODEPLAN

Jeansley Charles Lima - Presidente

DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS - CODEPLAN

Clarissa Jahns Schlabitz – Diretora Técnica

GERÊNCIA DE PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS – GEREPS

Jusçânio Umbelino de Souza - Gerente

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS – DIEESE

Maria Aparecida Faria - Presidente

Fausto Augusto Junior - Diretor Técnico

Patricia Pelatieri – Diretora Técnica Adjunta

Mariel Angeli Lopes – Supervisora do Escritório Regional – DF

Fernando Junqueira – Secretaria de Projetos

Lucia Garcia – Técnica Responsável

EQUIPE TÉCNICA

Coordenação Técnica – Adalgiza Lara (DIEESE); Jusçânio Umbelino de Souza (CODEPLAN)

Coordenação de Campo – Paulo Rogério Azevedo Andrade (CODEPLAN); Violeta Hristov (DIEESE)

Amostra e Controle de Qualidade – Tonphson Luiz Haussler Ramos, Marcos Antônio de Jesus Costa, Elita Gurgel de Freitas Filha, José Wilson dos Santos, Diana Gomes Lopes (DIEESE). André Luís Bernardes Fonseca, Márcia Maria Montenegro de Abreu, Maria Helena Marques, Maria Teresa Botelho de Sousa, Maryangela Oliveira (CODEPLAN).

Estatísticos Responsáveis: Edgard Rodrigues Fusaro (DIEESE); Mirian Francisca Silva Chaves Ferreira (CODEPLAN).

Análise de dados - Ana Margaret Simões, Lucia Garcia (DIEESE);

COLETA DE DADOS

A aplicação do questionário da Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal e em municípios da Periferia Metropolitana de Brasília é realizada pela **Empresa - Foco – Opinião e Mercado**, que mantém a seguinte equipe:

Supervisores – Aparecida Silva de Melo, Eloisa Muniz Portela, Maria Aldina Coelho de Sousa, Rosângela Cristina Matias de Souza (PED-Distrito Federal), Beatriz Martins Sobral (PED-Periferia Metropolitana de Brasília)

Entrevistadores - Amândio Alves da Silva, Antônia Gurgel, Antônio Alves Gomes, Carlos Alves de Faria, Diana Michele de Sousa, Elaine Cristina Ferreira, Elaine Lima Brito dos Santos, Jerusa do Nascimento Bastos, Lislayne da Silva Nascimento, Lucimar de Souza Lima, Maria Benedita Soares Dias, Maria Delza Souza Reis, Ozinei Lopes Gama, Sonia Maria Ferreira do Amarante, Tiara de Jesus dos Santos, Viviane Sousa Petroceli, Wanderlúbia de Campos Naous. (Distrito Federal), Adriano Leite Souza, Cícera Bernadete, Nordania Sousa, Roberto César Jacaúna, (Periferia Metropolitana de Brasília)

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NA ÁREA METROPOLITANA DE BRASÍLIA – PED-AMB

Metodologia

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE

Convênio Regional

Companhia de Planejamento do Distrito Federal – CODEPLAN
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos - DIEESE

Mais informações:

www.dieese.org.br/anliseped e www.codeplan.df.gov.br